

Declínio global da vida selvagem e exceções

As populações de aves estão a declinar mais depressa do que se pensava e as focas do Ártico aproximam-se da extinção – mas a recuperação das tartarugas marinhas “lembra-nos que a conservação funciona”

AVES

Das **11 185** espécies de aves avaliadas, **61%** estão em declínio, eram **44%** em 2016



Filepita de Schlegel
Espécie de Madagascar classificada como “vulnerável”

EXTINÇÃO

Mais de um quarto das espécies avaliadas – **48 646** de **172 620** – estão em risco de extinção

Cícadas (platas antigas)	71%
Recifes de corais	44%
Anfíbios	41%
Tubarões e raias	38%
Coníferas	34%
Crustáceos*	28%
Mamíferos	26%
Répteis	21%

*Alguns

FOCAS DO ÁRTICO

A perda de gelo marinho levou ao rápido declínio das várias espécies de focas



Foca barbada

América Central

África Ocidental

Madagáscar

 Regiões assinaladas em risco devido à perda de floresta tropical

TARTARUGAS VERDES

Outrora caças para sopa e pelos ovos e conchas decorativas, a tartaruga verde viu a população diminuir e entrar na lista de espécie ameaçada desde 1980



■ Após décadas de esforços globais – da proteção de ninhos à libertação de crias para reduzir a predação acidental –, a população de tartarugas aumentou **28%** desde os anos 1970